



PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Junho/2023

Vendas do Varejo Ampliado crescem pelo quarto mês consecutivo no DF; sondagem mostra comerciantes locais otimistas com vendas de junho

Dados divulgados pelo IBGE mostram que as vendas do comércio continuam crescendo no Distrito Federal. Em abril de 2023, último dado oficial disponível, o avanço foi de 2,0% no comércio varejista, na comparação com o mês imediatamente anterior. Já o varejo ampliado, que inclui o comércio varejistas e outras atividades mais específicas, como a comercialização de veículos, motocicletas, peças automotivas e materiais para construção, registrou crescimento 0,8% na mesma base de comparação. Nos dois casos, o desempenho do DF ficou acima do observado na média nacional. A alta observada em abril foi quarta consecutiva para o varejo ampliado do Distrito Federal.

Quando se compara o volume de vendas nos 12 meses encerrados em abril de 2023 com o mesmo período do ano anterior, também se constata um avanço das vendas locais.

Apesar do avanço recente, o patamar de vendas da região ainda não retornou aos patamares de antes da pandemia. Isso reflete o fato de que a retomada da economia no DF tem sido mais lenta, por ser uma economia bastante baseada em serviços.



Varejo apresenta resultados positivos no DF em abril de 2023



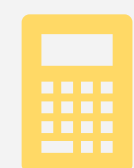
Empresários locais mostram otimismo com os próximos seis meses



Inadimplência cresce no DF, mas com ritmo menor do que o observado no país



DF registra saldo positivo de criação de vagas em abril de 2023



Inflação medida em Brasília desacelera nos 12 meses encerrados em maio de 2023

Se é fato que a retomada da economia local tem sido mais lenta, também é fato que ela vem ocorrendo. Dados do mercado de trabalho mostram que o Distrito Federal registrou a criação de 5.768 empregos formais. O comércio contribuiu com um saldo de 858 vagas criadas no período. No período de janeiro a abril de 2023, 17,4 mil vagas foram abertas no DF. Outro dado importante mostra um crescimento maior do volume de crédito emprestado a pessoas jurídicas. Esses recursos destinam-se a investimentos empresariais e ao financiamento do giro dos negócios locais.

Esta edição do Panorama também destaca dados exclusivos coletados pela CDF-DF. A sondagem realizada com empresários do setor mostra otimismo com as vendas em junho, embora os empresários dividam-se sobre a avaliação do mês de maio.

Além disso, dados do Indicador de Inadimplência do Consumidor mostram que esse fenômeno segue crescendo, mas num ritmo mais moderado. O avanço do número de consumidores negativados ficou abaixo da média nacional na comparação anual.

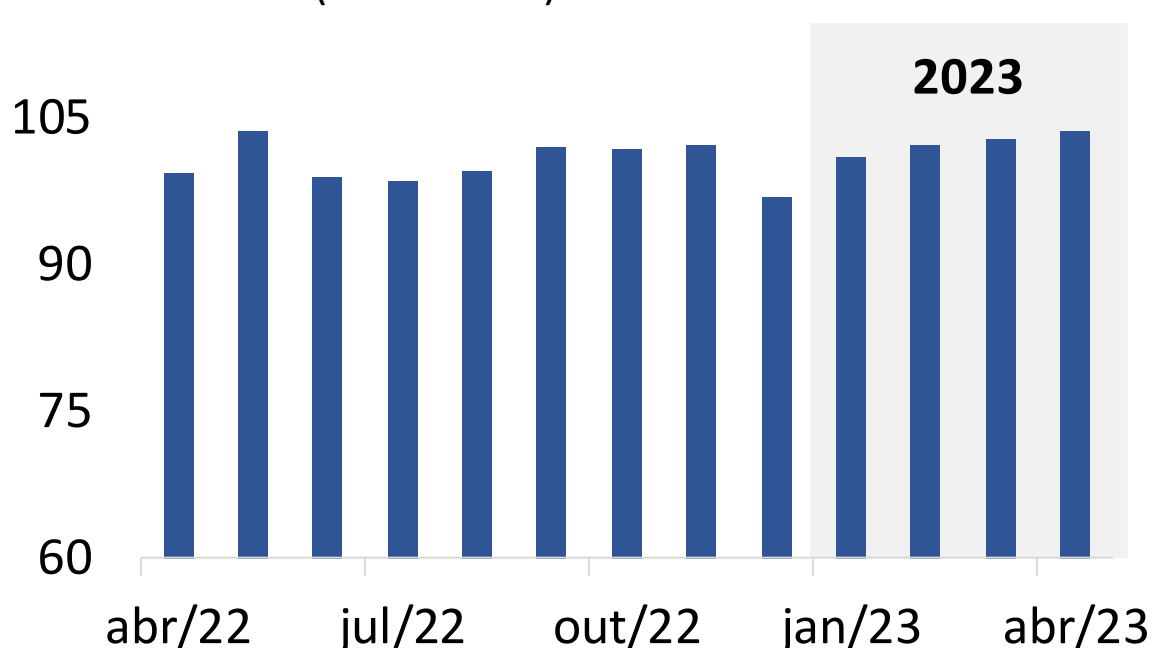


VENDAS DO COMÉRCIO

Vendas do varejo ampliado crescem pelo 4º mês consecutivo no Distrito Federal, mas crescimento acumulado em 12 meses ainda é modesto

Vendas do varejo ampliado – DF

Número Índice (2022 = 100)



Dados do Distrito Federal divulgados pelo IBGE mostram que, em abril de 2023, as vendas do varejo ampliado, que reúne o comércio varejista e atividades específicas, como o comércio de carros, motocicletas, peças automotivas e materiais para construção, registraram alta de 0,8% na comparação com o mês anterior. Nessa base de comparação, essa foi a quarta alta consecutiva das vendas do varejo ampliado.

O comércio varejista, que exclui as atividades específicas mencionadas acima, registrou um crescimento mensal ainda maior no DF: a alta foi de 2,0%. Nesse caso, o resultado interrompeu uma sequência de duas quedas consecutivas. No acumulado de 12 meses, que compara o volume de vendas nos 12 meses encerrados em abril com os 12 meses anteriores, o varejo ampliado notou crescimento de 0,6% nas vendas, enquanto o comércio varejista registrou alta de 1,3%. Mesmo com o crescimento recente acima da média, observa-se que o patamar de vendas no Distrito permanece abaixo dos níveis pré-pandemia. Além disso, o crescimento acumulado em 12 meses ainda se mostra modesto. A volta aos picos de vendas registrados antes da pandemia requer um aceleração do ritmo de crescimento, o que depende, por sua vez, da evolução da renda das famílias e da trajetória dos juros

	DISTRITO FEDERAL		BRASIL	
	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	2,0%	0,8%	0,1%	-1,6%
Variação acumulada em 12 meses	1,3%	0,6%	0,9%	0,0%



VENDAS DO COMÉRCIO

Materiais para escritório, itens de informática e comunicação lideram vendas no DF; materiais para construção e vestuário notam recuo das vendas

O aquecimento nas vendas de materiais para escritório tem impulsionado o avanço das vendas do comércio do Distrito Federal. Esse segmento inclui também itens de informática e de comunicação. Em abril de 2023, o crescimento do segmento foi de 33,9%. Esse segmento inclui também materiais de informática. Outro setor que mantém um ritmo elevado de crescimento das vendas é o setor de Livros, jornais, revistas e papelaria, com avanço de 33,0% no acumulado de 12 meses. Em seguida, aparecem os combustíveis, com variação de 19,4% na mesma base de comparação. Também merece destaque o segmento de veículos, que registrou alta de 11,0%. Das dez atividades segmentadas pelo IBGE, cinco registraram crescimento das vendas e outras cinco registraram queda. A maior queda foi notada no segmento de materiais para construção, com recuo de 16,6%. Tecidos e vestuário notaram queda de 9,8% do volume de vendas, enquanto Outros artigos pessoais e domésticos tiveram uma queda de 7,9%.

Vendas do varejo por segmento

Abril de 2023 | Variação acumulada em 12 meses

	Distrito Federal	Brasil
Materiais para escritório	33,9%	2,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	33,0%	6,7%
Combustíveis e lubrificantes	19,4%	20,8%
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,0%	-1,4%
Artigos médicos e farmacêuticos	1,3%	4,0%
Hipermercados e supermercados	-2,0%	2,1%
Móveis e eletrodomésticos	-4,4%	-4,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-7,9%	-12,2%
Tecidos, vestuário e calçados	-9,8%	-7,8%
Material de construção	-16,6%	-8,3%

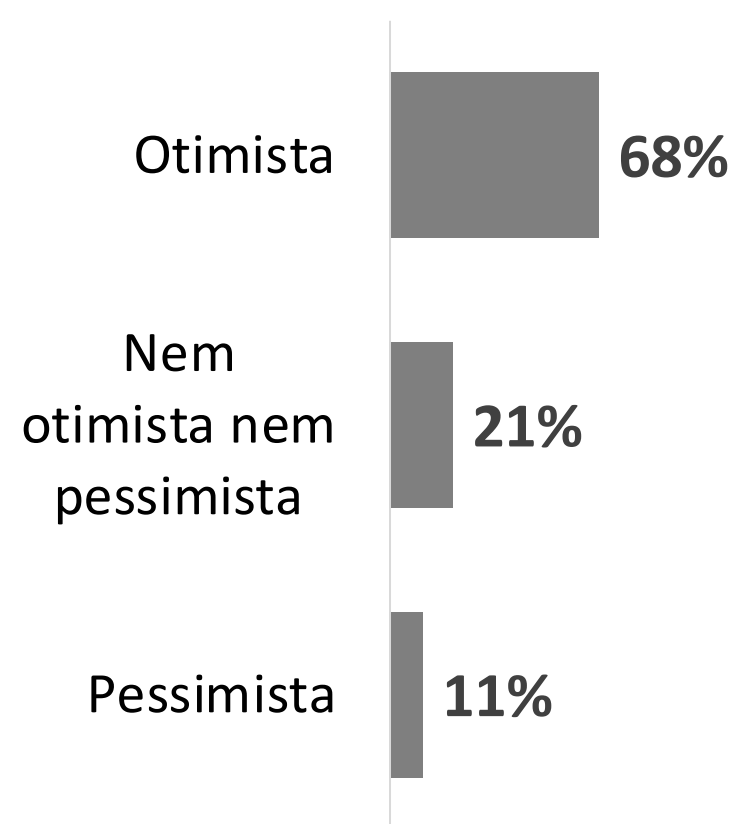
SONDAGEM DO COMÉRCIO

Sondagem com empresas comerciais do DF mostra maioria otimista com os próximos seis meses; para o mês de junho, 64% esperam aumento das vendas com relação a maio

Dados da sondagem realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) mostram que a maior parte dos comerciantes entrevistados (68%) segue otimista com os próximos seis meses, enquanto 21% declaram não estar otimista e nem pessimista, e 11% relatam pessimismo. A sondagem também investigou o desempenho das vendas em maio, já que os dados oficiais cobrem até o mês de abril. Nessa avaliação, os entrevistados dividem-se: 40,0% notaram queda das vendas na comparação com maio de 2022, 32% notaram aumento e 27% notaram estabilidade. Pensando no mês de junho, ainda em curso, 64% afirmaram que as vendas devem aumentar e 27% afirmaram que deverão permanecer no mesmo patamar de maio. Além disso, a sondagem constatou que 56,8% fizeram reajustes para cima no preço de bens e serviços que ofertam no seu estabelecimento. Sobre as contratações de mão-de-obra, 58,7% mantiveram, em maio de 2023, o mesmo nível de contratações do mês anterior.

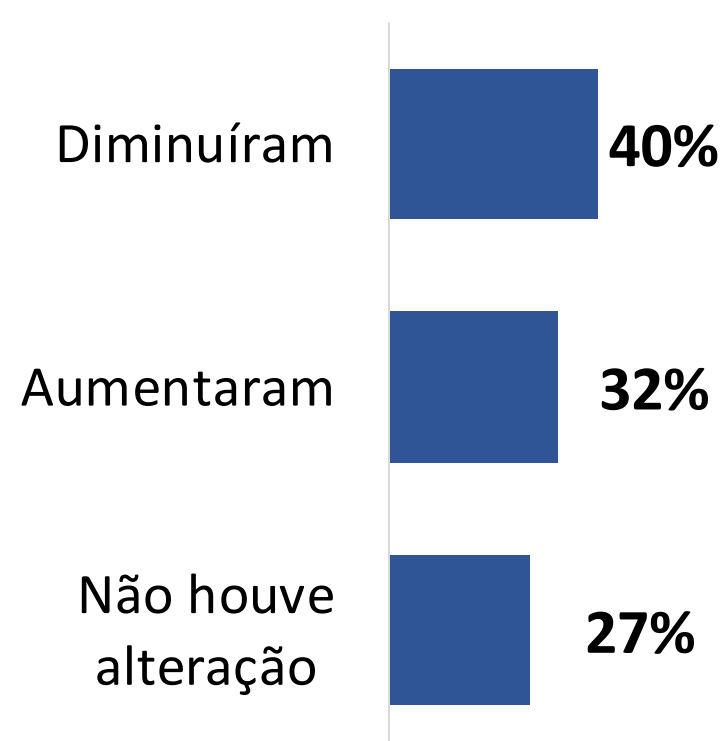
Próximos seis meses

Expectativas



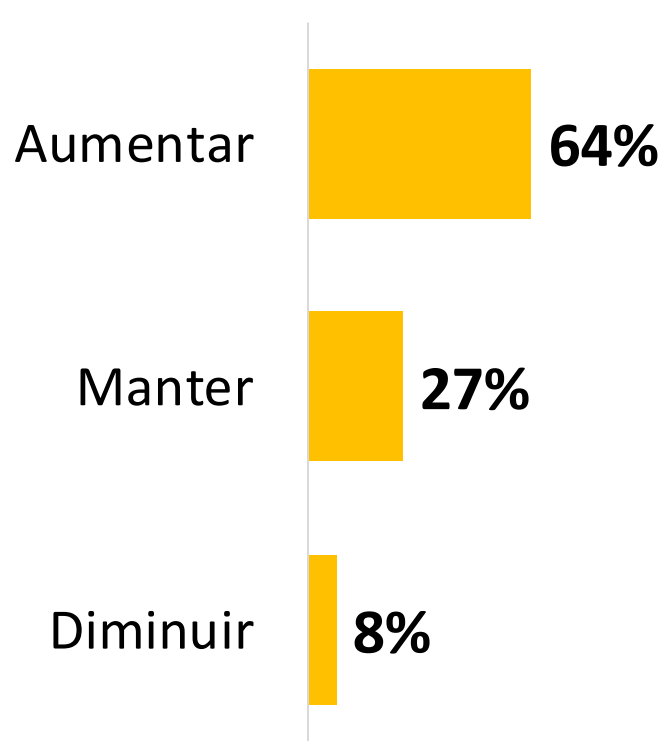
Maio de 2023

Percepção sobre as vendas



Junho de 2023

Perspectivas sobre as vendas



56,8%

Aumentaram os preços de bens e serviços no seu estabelecimento em mai-23



58,7%

Mantiveram o mesmo nível de contratações entre abr-23 e mai-23





INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

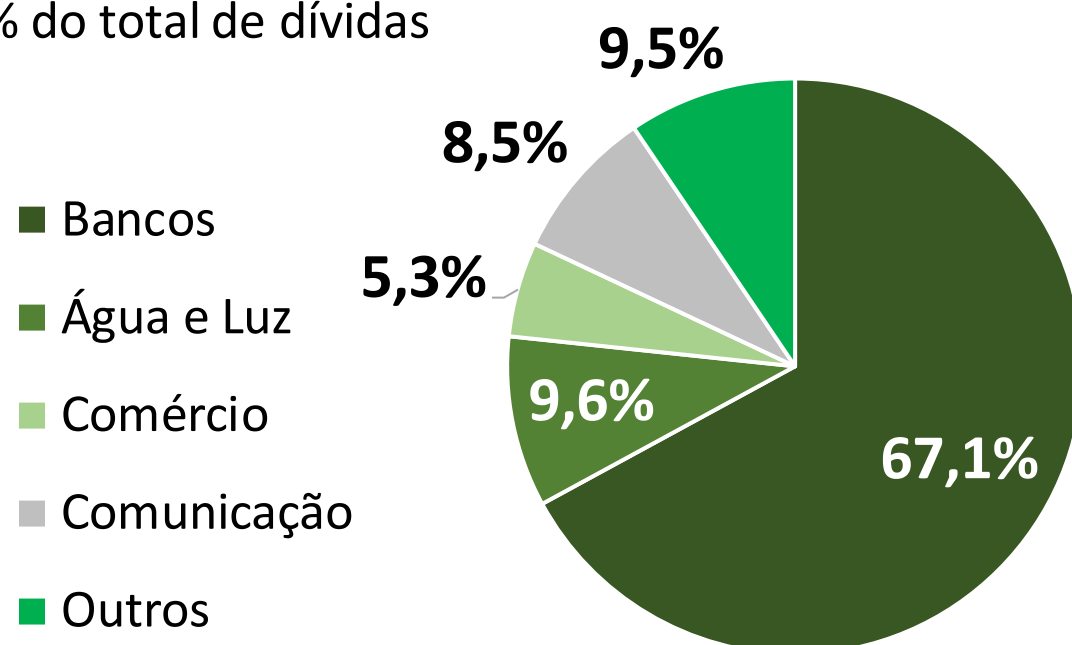
Evolução do número de inadimplentes

Maio de 2023

	Var. anual mai-23 / mai-22	Var. mensal mai-23 / abr-23
Distrito Federal	3,37%	2,68%
Centro-Oeste	6,19%	1,82%
Brasil	9,42%	2,05%

Dívidas por setor

% do total de dívidas



48,9%

Do total de consumidores negativados tem idade entre 30 e 49 anos



26,8%

Dos negativados têm dívidas que somam até R\$ 500

Em maio de 2023, número de negativados cresce 3,37% no Distrito Federal; atrasos com o setor bancário representam mais 67% do número total de dívidas

Dados exclusivos da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal mostram que, no DF, o número de consumidores negativados cresceu 3,37% na comparação entre maio de 2023 e o mesmo mês do ano anterior. O avanço ficou abaixo do crescimento registrado na média nacional (9,42%). Embora seja uma métrica diferente da divulgada pelo Banco Central, tanto a taxa de inadimplência quanto o indicador de negativados apontam para um avanço do fenômeno dos atrasos no Distrito e no país, reforçando a importância da boa análise de crédito. Detalhes do indicador mostram ainda que quase a metade dos consumidores negativados (48,9%) têm idade entre 30 e 49 anos. Por fim, de acordo com o indicador do número de dívidas negativadas, mais da metade do total das dívidas (67,1%) tem o setor bancário como credor, um dado preocupante num momento em que os juros estão elevados. No DF, o comércio é o setor credor de 5,3% do total de dívidas

MERCADO DE TRABALHO

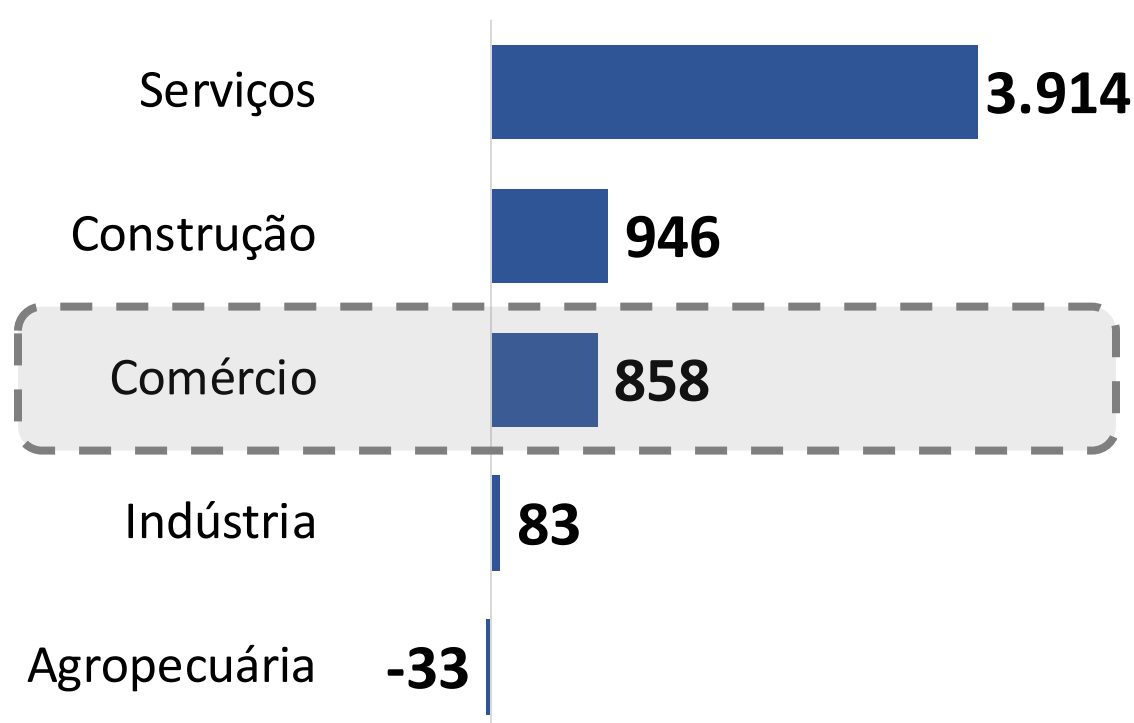


5.768

Vagas formais criadas no **Distrito Federal** em abril de 2023 considerando todos os setores; no acumulado do ano, **17,4 mil** vagas foram criadas no estado

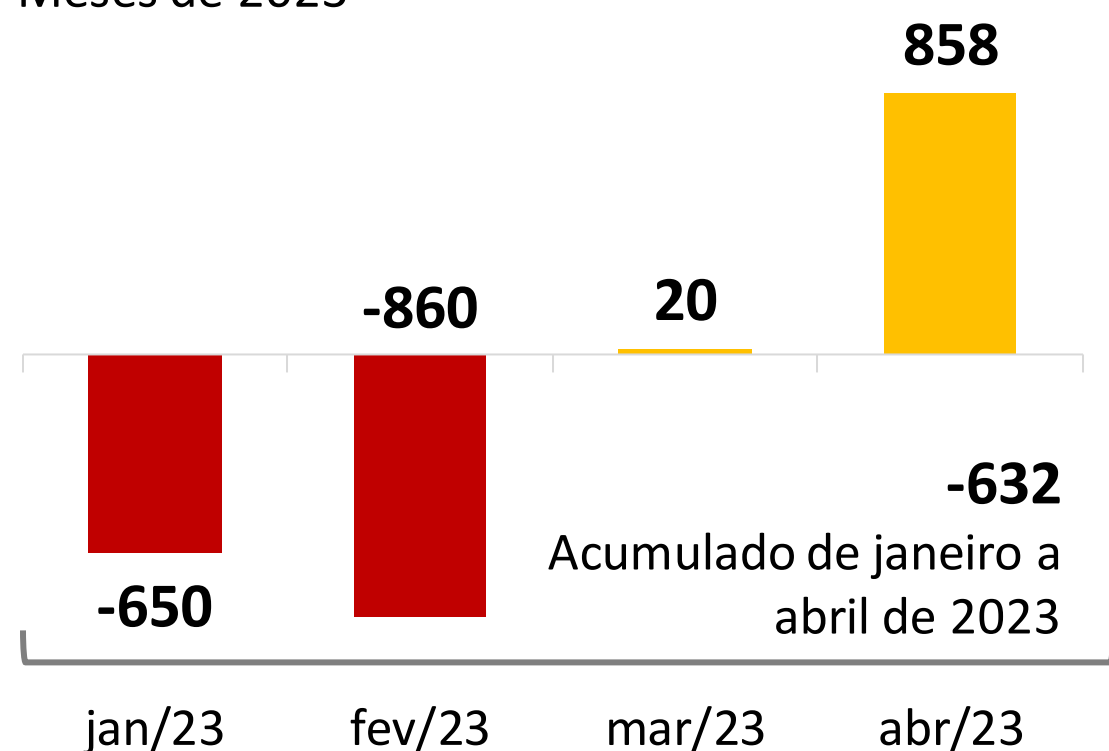
Criação de vagas por setor – DF

Abril de 2023



Criação de vagas no comércio – DF

Meses de 2023



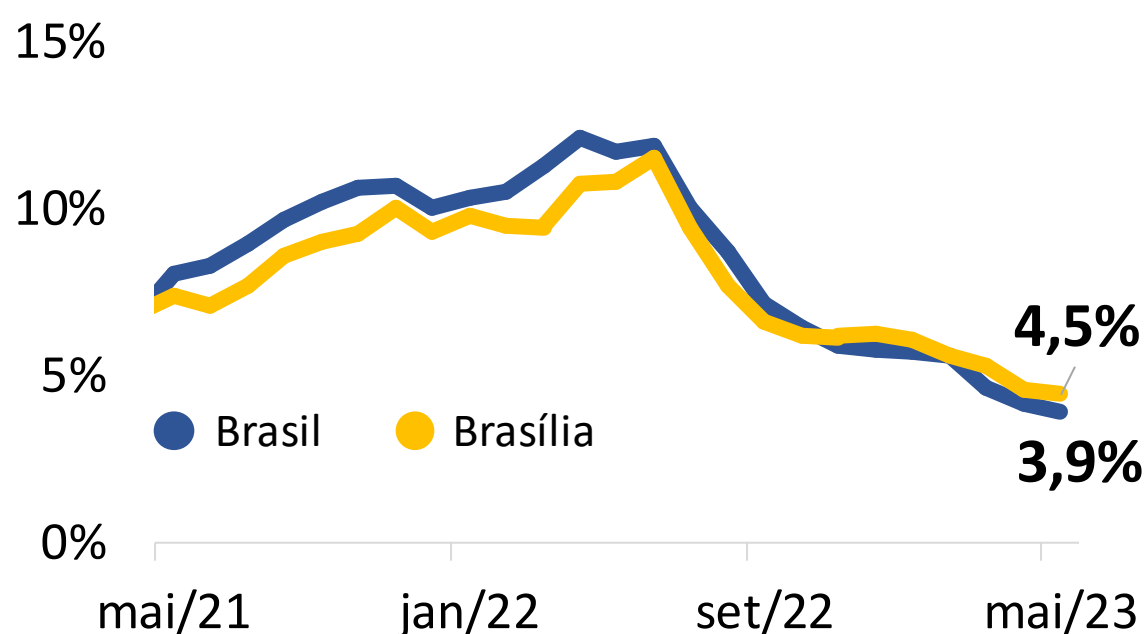
DF registra a criação de 5.768 vagas formais; comércio registra saldo positivo pelo segundo mês consecutivo

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que, em abril de 2023, 5.768 vagas formais foram criadas no Distrito Federal. Esse saldo é obtido pela diferença entre o total de contratações no período e o total de demissões. Considerando o período de janeiro a abril de 2023, o saldo de abertura de vagas foi de cerca de 17,4 mil no DF. Os dados do CAGED mostram ainda que, em abril de 2023, o setor de Serviços liderou a abertura de vagas no estado, criando 3.914. O setor de construção aparece em seguida, com saldo de 946 vagas criadas. No comércio, 858 vagas foram criadas em abril. O saldo positivo mostra que, no setor, o número de admissões superou o número de demissões. A agropecuária foi o único setor a registrar saldo negativo de criação de vagas. O detalhamento dos dados do comércio mostra que o saldo de criação de vagas ficou negativo no primeiro bimestre do ano. Em março, o saldo ficou praticamente zerado, com a criação de 20 vagas no setor. O resultado de abril mostra que o comércio voltou a demandar mão-de-obra no DF. No entanto, o saldo positivo do último mês ainda não foi suficiente para compensar os anteriores. No acumulado de janeiro a abril, o setor registra um saldo 632 vagas fechadas, um resultado que deve melhorar nos próximos meses.

INFLAÇÃO (IPCA)

IPCA – Brasília

Acumulado em 12 meses | Em %



IPCA por grupos – Brasília

Variação acumulada em 12 meses

	Vestuário	13,1%
	Saúde e cuidados pessoais	13,1%
	Educação	8,4%
	Habitação	8,2%
	Despesas pessoais	7,3%
	Alimentação e bebidas	6,4%
	Artigos de residência	3,1%
	Comunicação	1,2%
	Transportes	-6,1%



-4,47%

IGP-M acumulado nos 12 meses encerrados em **maio de 2023**

Preços ao consumidor final sobem, mas com menos força: em Brasília, IPCA registra alta de 4,5%

A inflação segue desacelerando no país. Dados do IBGE mostram que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma alta de 3,9% no acumulado dos 12 meses encerrados em maio de 2023. Na medição anterior, a alta foi de 4,2% nos 12 meses encerrados em abril. No Distrito Federal, o ritmo de crescimento dos preços também vem perdendo força ao longo dos últimos meses. O IPCA medido em Brasília registra alta de 4,5%, acima da média nacional, mas abaixo do registrado em meses anteriores. A desaceleração da inflação não indica, necessariamente, queda dos preços, mas uma queda no ritmo de crescimento. A abertura dos dados locais por grupo de bens e serviços mostram que o itens de Vestuário apresentaram a maior alta no acumulado de 12 meses, com avanço de 13,1% no DF. Em seguida, aparecem os itens de Saúde e cuidados pessoais (13,1%). Por fim, o IGP-M, índice de preços apurado pela FGV, registrou queda de 4,47% no acumulado de 12 meses no país como um todo. Esse índice considera, além dos preços aos consumidores finais, os preços de bens intermediários, e é bastante utilizado para reajustar contratos de aluguel.

MERCADO DE CRÉDITO

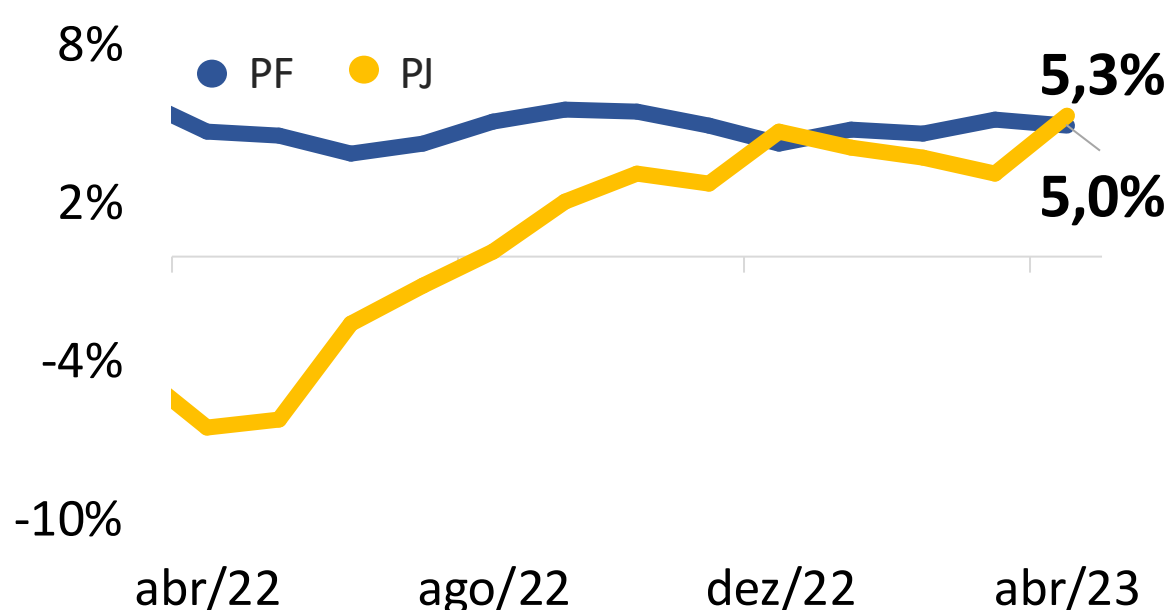
Saldo de crédito – DF

Abril de 2023 | Em R\$ bilhões



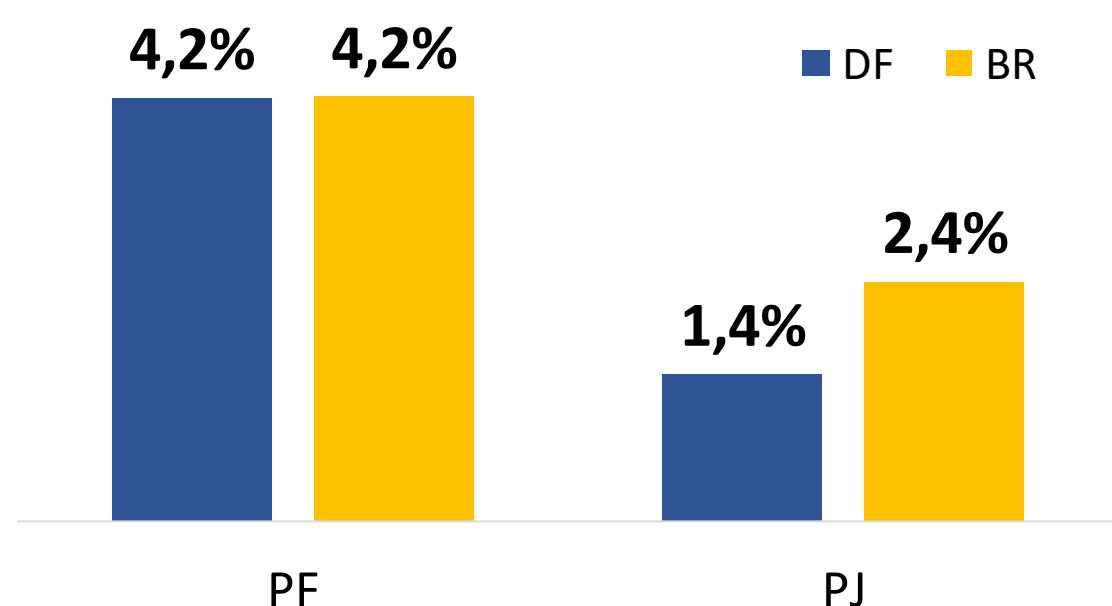
Evolução do Saldo de Crédito – DF

Variação anual | Dados deflacionados



Inadimplência bancária – DF

% do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias



Crédito a empresas cresce ligeiramente acima do crédito às famílias no DF e deve viabilizar investimento e capital de giro

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, o valor em aberto das operações de empréstimos e financiamentos feitas por pessoas físicas (PF) chegou a R\$ 80,4 bilhões em abril de 2023, enquanto o valor das operações feitas por empresas (PJ) chegou R\$ 64,3 bilhões. Esses dados restringem-se a operações feitas através do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e consideram os saldos vencidos ou a vencer. Embora apresente um saldo menor, o ritmo de crescimento do crédito às empresas avançou ao longo dos últimos meses, o que significa uma quantidade crescente de recursos para o giro dos negócios e investimento empresariais. Em abril de 2023, o crescimento do crédito a pessoas jurídicas (5,3%) ficou ligeiramente acima do crédito a pessoas físicas (5,0%). Até meados de 2022, o saldo de crédito a empresas registrava queda no DF. Os dados do Banco Central também permitem analisar a evolução da inadimplência bancária. Constata-se que, no segmento de PF, a taxa inadimplência no DF ficou no mesmo patamar da média nacional (4,2%). No segmento de PJ, essa taxa ficou ligeiramente abaixo da média nacional. A taxa de inadimplência bancária representa o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias.